

# Embrapa

## Soja

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Soja**

Rod. Carlos João Strass, s/n, acesso Orlando Amaral  
C.P. 231, CEP 86001-970, Warta, Londrina, PR  
Fone: (43) 3371 6000 Fax: 3371 6100  
cnpso.sac@embrapa.br  
www.cnpso.embrapa.br

As aberturas poderão também ser cortadas no terço superior da garrafa, facilitando a reposição da solução que será realizada numa frequência menor.

## Principais constatações com o uso da armadilha

- Captura a população de percevejos colonizantes, reduzindo a população infestante.
- Captura diferentes espécies de percevejos fitófagos.
- É eficiente na captura de adultos, mas dificilmente captura formas jovens de percevejos.
- O número de percevejos fêmeas capturado é significativamente mais elevado que o número de machos, chegando a cinco vezes mais.
- A captura de inimigos naturais é mínima.
- Dos ensaios realizados com armadilhas, chegou-se a um máximo de 85 percevejos capturados/armadilha, após sete dias da instalação em campo.

Patrocínio:

**SISTEMA FAEP**



Texto: Beatriz S. Corrêa-Ferreira,  
Samuel Roggia e Claudine D. S. Seixas (Embrapa Soja)  
Fotos: Jovenil José Silva (Embrapa Soja)

Folder 17/2013 - jan/14 - 5.000 exemplares CGPE 11037

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# Captura de percevejos

## Armadilha com urina bovina



Embrapa **40** ANOS

# Captura de percevejos

Dos insetos que atacam a soja, os percevejos são considerados os mais importantes, causando grande preocupação aos agricultores durante o desenvolvimento da cultura. São insetos sugadores que apresentam elevado potencial de dano, alimentando-se diretamente das vagens atingem os grãos, podendo afetar seriamente o rendimento de grãos e a qualidade de sementes.

Na soja, ocorre um complexo de espécies de percevejos fitófagos, mas é o percevejo-marrom *Euschistus heros* a espécie predominante nas lavouras do Brasil. Esses percevejos assumem maior importância no período reprodutivo da soja com o desenvolvimento das vagens e o enchimento dos grãos, mesmo estando presentes desde o período vegetativo, quando colonizam a lavoura. No período reprodutivo, a partir da “fase de canivettino”, a soja é mais sensível ao ataque desses insetos, sendo portanto, de fundamental importância, o uso do manejo integrado como principal ferramenta para a produção sustentável de soja. As vistorias nas lavouras são necessárias e o monitoramento desses percevejos por meio de amostragens periódicas, com o pano-de-batida, em 1 m de fileira, deve ser realizado desde a floração até a maturação da cultura, registrando-se a ocorrência dos adultos e das formas jovens dos percevejos daninhos à soja.



Adulto do percevejo marrom, *Euschistus heros*.

Os percevejos têm um grande número de inimigos naturais, como vespínhas, moscas, predadores e doenças que naturalmente atacam essas populações, reduzindo a densidade da praga. Sua preservação para o equilíbrio da lavoura é, portanto, de vital importância. No caso do cultivo orgânico, para auxiliar o trabalho dos inimigos naturais e contribuir para que os percevejos se mantenham sob controle, outras ferramentas podem ser utilizadas, como a armadilha com urina bovina para captura dos percevejos adultos.



Inimigos naturais que atacam os percevejos da soja.

## Uso da armadilha

Armadilhas com urina bovina podem ser utilizadas pelos produtores como uma das alternativas a serem implementadas no manejo dos percevejos visando à redução das densidades populacionais desses insetos sugadores e, em consequência, seus danos às plantas. Essas armadilhas são fixadas em estacas e colocadas na linha de soja, ou diretamente sobre o solo, na bordadura ou no interior da lavoura.



Armadilha com urina bovina instalada na soja para a captura de percevejos.

As armadilhas devem ser instaladas desde o período inicial do desenvolvimento das plantas, permanecendo durante todo o ciclo da cultura. Nessa fase inicial, quando os percevejos estão iniciando a colonização das lavouras de soja, as armadilhas têm sua maior eficiência de captura, reduzindo as infestações e, em consequência, os danos futuros em períodos mais críticos do desenvolvimento das plantas. O número de armadilhas distribuídas nas lavouras é variável, sendo habitualmente colocadas a cada 30 m a 50 m.

Como o ataque dos percevejos pode reduzir a germinação e o vigor das sementes, em áreas de produção de sementes ou onde o histórico da área indica uma entrada maior de percevejos pode-se utilizar quantidade maior de armadilhas.

## Como confeccioná-la

As armadilhas são confeccionadas utilizando garrafas plásticas tipo pet de 2 L com aberturas no terço médio da garrafa. É utilizada uma solução de urina bovina + sal de cozinha (cloreto de sódio), nas proporções de 3 L de urina e 500 g de sal, dissolvidos em 7 L de água. É indicado que as armadilhas sejam vistoriadas periodicamente para a retirada dos insetos já capturados e reposição da solução, devendo esta estar sempre num nível máximo de 2 cm abaixo das aberturas, evitando a fuga de novos percevejos atraídos.